



# Actas Completas

## da Jornada Virtual Internacional em Pesquisa Científica

Instituições,  
saberes pedagógicos  
e práticas escolares

**ACTAS COMPLETAS DA JORNADA VIRTUAL  
INTERNACIONAL EM PESQUISA CIENTÍFICA:**

**INSTITUIÇÕES, SABERES PEDAGÓGICOS E  
PRÁTICAS ESCOLARES**

## **Editora Cravo**

### **Comité Científico**

**Jorge China**  
(Wayne State University - EUA)

**Keila Grinberg**  
(Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - Brasil)

**Leonardo Rosa Ramos**  
(Università Pontificia Salesiana - Itália)

**Marcia Calainho**  
(Instituto Jurídico Luso Brasileiro - Portugal)

**Márcia Maria Menendes Motta**  
(Universidade Federal Fluminense - Brasil)

**Monique Montenegro**  
(Instituto Ensinar Brasil - Brasil)

**Thiago de Souza dos Reis**  
(Universidade Estácio de Sá/Universidade Veiga de Almeida - Brasil)

**Yanina Benitez**  
(Instituto de Filosofia Ezequiel de Olaso/Centro de Investigaciones Filosóficas - Argentina)

Thiago S. Reis  
(Org)

**Actas Completas da Jornada Virtual  
Internacional em Pesquisa Científica:  
instituições, saberes pedagógicos e  
práticas escolares**

Copyright © 2021 **Editora Cravo**

**Título: Actas Completas da Jornada Virtual Internacional em Pesquisa Científica:  
instituições, saberes pedagógicos e práticas escolares**

**ISBN 978-989-9037-08-3**

**Direção Editorial**

Lou Calainho

**Edição e Diagramação**

Equipa Editora Cravo

**Projeto gráfico e capa**

Cida Santos

**Grafismo**

Sofia Ferreira

**Imagem da capa**

acervo da Editora Cravo

**Conselho Editorial**

Lou Calainho

Magno F. Borges

Maria Auxiliadora B. dos Santos

**Dados para Catalogação da Obra**

Jornada Virtual Internacional em Pesquisa Científica  
(2021 : Porto, Portugal).

Actas Completas da Jornada Virtual Internacional em Pesquisa Científica:  
instituições, saberes pedagógicos e práticas escolares [recurso eletrónico] /  
Thiago S. Reis (org.). – Porto : Editora Cravo, 2021. 776 p.

E-book (pdf): 10Mb

ISBN 978-989-9037-08-3

1. Educação - Congressos. 2. Ensino Superior. 3. Investigação  
Científica. 4. Encontro Científico. I. Reis, Thiago S.. II. Centro Português  
de Apoio à Pesquisa Científica e à Cultura. III. Título.

CDD: 370

Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desse livro pode ser utilizada ou reproduzida sob quaisquer meios existentes sem autorização por escrito dos editores e autores.



  
Somos livros, somos livres  
Porto, Portugal

www.editoracravo.pt  
contacto@editoracravo.pt  
+351 960 221 473

## ***AS PESQUISAS COM FOCO EM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR DESENVOLVIDAS EM PORTUGAL (2007-2019): ÁREAS TEMÁTICAS E TENDÊNCIAS TEÓRICAS***

Eliane Cleide da Silva Czernisz<sup>1</sup>  
Leonor Lima Torres<sup>2</sup>

### **Introdução**

Neste texto, apresentamos alguns resultados de pesquisa<sup>3</sup> desenvolvida em estágio pós-doutoral, que se propôs a analisar dissertações de mestrado e teses de doutorado, produzidas em Programas de Pós-graduação, na especialidade da administração educacional, no período de 2007 a 2019, em universidades portuguesas e brasileiras. Apesar de a pesquisa abranger dissertações de mestrado e teses de doutorado, neste trabalho, nos propusemos a apresentar alguns dados obtidos apenas em dissertações de mestrado realizadas em Portugal.

Isso foi motivado pela percepção de que as pesquisas trazem peculiaridades com relação ao desenvolvimento das ações que se fazem no âmbito da especialidade, envolvem organizações escolares específicas, preocupações que levam os pesquisadores a se definirem por objetos, metodologias, fundamentação e forma de recolha de dados bastante característicos e particulares. Neste sentido, esta abordagem das dissertações produzidas em Portugal no domínio da administração educacional (objeto específico deste texto) constitui uma primeira etapa de um percurso de longo alcance, que culminará numa análise mais ampla das pesquisas de mestrado e doutoramento desenvolvidas em Portugal e no Brasil.

### **Orientação Metodológica**

As questões iniciais com as quais trabalhamos foram: quais são as especificidades das pesquisas na especialidade? Que assimetrias e similaridades podem ser observadas? Que metodologias são contempladas e que resultados têm sido obtidos? Para dar conta do proposto, pautamo-nos em duas etapas que nos auxiliaram na sistematização dos dados. A primeira foi a

<sup>1</sup> Doutora em Educação. Professora da Graduação em Pedagogia e do Programa de Pós-Graduação em Educação - Departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina – PR/Brasil.

<sup>2</sup> Doutora em Educação. Docente e Pesquisadora no Departamento de Ciências Sociais da Educação da Universidade do Minho.

<sup>3</sup> Ressaltamos que, no título fazemos referência à “administração escolar”, mas observamos que a pesquisa foi desenvolvida considerando-se dissertações produzidas no âmbito da especialidade da “administração educacional”, que entendemos contemplar a administração dos sistemas, das redes de ensino e, também, da escola. Reforçamos ainda que para tanto consideramos a argumentação de Lima (1991 apud Lima, 1997, p. [1]) que ao comentar a evolução da formação em Administração Educacional, comenta que dela faz parte a ‘organização e administração escolar’, “[...] sociologia das organizações educativas, teoria da administração escolar, métodos e técnicas de administração escolar, técnicas de gestão escolar, etc.”

seleção das pesquisas, que foi possibilitada pelo acervo em dois repositórios Científicos de meio aberto: a Plataforma RENATES - Registro Nacional de Teses e Dissertações - e o RCAAP - Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal.

A partir dos procedimentos indicados, procedemos ao levantamento das dissertações desenvolvidas em 12 universidades (públicas e privadas): Universidade do Minho, Universidade de Aveiro, Universidade da Madeira, Universidade de Coimbra, Universidade de Évora, Universidade de Lisboa, Universidade dos Açores, Universidade do Algarve, Universidade Católica Portuguesa, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, Universidade Aberta, Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro.

A segunda etapa foi o exame de cada dissertação e sua categorização em conformidade com uma grelha de análise que possibilitou extrair os dados sobre o perfil da dissertação, o objeto de estudo, a abordagem teórica e a abordagem metodológica.

A análise dos dados foi possibilitada pela verificação do conteúdo das dissertações, que, de acordo com observações de Torres e Lima (2015), possibilitam obter a visualização das tendências teóricas, metodológicas e as relativas a temas mais pesquisados. Conforme Torres e Lima (2017), a meta-análise torna possível a verificação dos aspectos qualitativos e quantitativos das pesquisas, considerando-se seu conteúdo.

Os estudos de Bicudo (2014) complementam a importância dessa forma de desenvolver pesquisa, dado que, para a autora, a meta-análise possibilita agregar mais de um estudo sobre um tema: “O procedimento de integrar esses resultados pauta-se em uma revisão sistemática da literatura, na análise dos métodos seguidos, dos subtemas trabalhados, das conclusões a que chegaram” (BICUDO, 2014, p. 8). A autora acrescenta que a meta-análise se faz também a partir de pesquisas que tratam de dados qualitativos, “[...] as quais sempre culminam em sínteses interpretativas, possibilitadas pelas análises e interpretações dos dados primários, a meta-síntese efetua interpretação das interpretações das pesquisas elencadas como constitutivas dessa análise” (BICUDO, 2014, p. 9).

Com essas orientações metodológicas, passamos à categorização, que permitiu observar, de forma mais específica, os dados recolhidos. Como as pesquisas são desenvolvidas em Programas de Pós-Graduação em Ciências da Educação, uma observação importante diz respeito ao tipo de pós-graduação ofertado. Em Portugal, o trabalho de conclusão do mestrado pode ser apresentado em forma de dissertação final, em que se apresenta uma pesquisa, ou no formato de relatórios de estágio realizado, ou ainda de um projeto desenvolvido. A variedade de formatos de realização do trabalho final e as suas especificidades internas exigiu uma clara delimitação do objeto de estudo o que nos levou à seleção apenas as dissertações acadêmicas resultantes de pesquisas empíricas, mais próximas da investigação fundamental. Não foram cotejadas as dissertações referentes a estágios ou a projetos, trabalhos encontrados de forma significativa em dissertações realizadas na Universidade de Lisboa e na Universidade Católica Portuguesa.

Além dessa observação, destaco que os Programas de Pós-Graduação pesquisados são dotados de trajetórias de construção e desenvolvimento bastante específicos. O surgimento e implementação dos Programas é uma construção histórica que requer a permanência de um grupo

de docentes pesquisadores que se especializam, pesquisam e discutem um assunto específico, o que os habilita a orientar as questões tratadas na especialidade.

### **Evolução da Administração Educacional em Portugal**

De outro modo, também é preciso pensar na evolução da compreensão da própria especialidade. Auxiliam-nos nessa compreensão os estudos de Barroso (2005), para quem a administração educacional tem início como disciplina, que se desenvolve inicialmente de forma bastante indefinida. Ao discorrer sobre a Administração Educacional, Barroso (2005, p. 3) comenta que: “Na Europa continental o aparecimento desta disciplina ainda é mais recente, meados de 80 a 90 e, no caso dos países da Europa do Sul, com sistemas administrativos bastante centralizados, com uma história bastante peculiar.”

Lima (1997) tem dedicado vários dos seus estudos à evolução da administração educacional em Portugal. De acordo com o autor, os traços legalistas e normativistas marcaram a especialidade até a década de 1970. Verificamos ainda que a partir de 1980 são desenvolvidas as abordagens sociológicas das organizações educativas, e pelos argumentos fica claro que o que se buscava valorizar nessa fase era uma versão mais analítica da administração educacional, um momento em que o contexto e as práticas organizacionais e administrativas constituíssem foco de estudos e compreensão aprofundada da especialidade. Pelo que se verifica da análise do autor esse processo foi lento, mas esteve presente no desenvolvimento de estudos de pós-graduação.

Torres e Lima (2017, p. 32), complementam o assunto dizendo que:

Os projetos de ensino pós-graduado, com destaque para os cursos de mestrado, mas também para a preparação e defesa de doutoramentos em Portugal, serão iniciados, com caráter sistemático, a partir do início da década de 1990 nas universidades do Minho, Aveiro e Lisboa. Estenderam-se depois, progressivamente, a outras universidades públicas. Também naquelas universidades passarão a ocorrer concursos para professor associado e catedrático, provas de agregação, constituição de equipas de investigação, organização de reuniões científicas nacionais e internacionais, com especial destaque, a partir de meados daquela década, para uma intensa cooperação com o Brasil, designadamente com a Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) e, mais tarde, também com a Espanha.

É possível perceber, no excerto, a evolução da especialidade e, também, a evolução do corpo de docentes e pesquisadores que se especializam no assunto. Barroso (2005, p. 3) comenta ainda o aumento da quantidade de estudos na especialidade que para ele se relaciona à ênfase ao “[...] desenvolvimento de políticas educativas de descentralização e autonomia das escolas e de reforço da sua componente de gestão, como meio de promover a eficiência e eficácia da escola e a qualidade do seu ensino”. Tal aspecto é comentado por Torres e Lima



(2017, p. 32), ao se referirem à influência da “nova gestão pública e da nova governança”. Torres e Lima (2017, p. 31), observam:

Em tais casos, passou a ser mais plausível encontrar conexões privilegiadas à economia e à gestão empresariais, sob os argumentos de uma administração educacional verdadeiramente prática e orientada para os resultados, do que uma orientação analítica e compreensiva que elege a produção de conhecimento científico e a interpretação crítica dos fenômenos político organizacionais como prioridade. É, contudo, a esta última orientação que se deve a maior parte da investigação e da crítica acadêmica às abordagens gerencialistas, a investigação e publicação internacionalmente disseminadas, as articulações privilegiadas com a sociologia das organizações educativas e os estudos de política educativa à margem dos quais, defendem os seus promotores, não é possível consolidar academicamente o campo da administração educacional nos domínios da investigação, da formação e da intervenção.

A mesma percepção é vista em Lima (1997). O autor demonstra preocupação com as orientações que trazem reforço à visibilidade da administração educacional, “[...] como um recurso técnico ao serviço de medidas de modernização e de racionalização do sistema educativo e das escolas” (LIMA, 1997, p. [1]). O autor ressalta a possibilidade de uma subordinação normativista, influenciada por uma lógica racionalizadora e gerencial nesse momento da década de 1990.

Percebemos na discussão de Torres e Lima (2017), assim como nas análises de Lima (1997) e de Barroso (2005), uma preocupação com a orientação teórica e com o sentido assumido pelas produções que se desenvolvem na especialidade. Barroso destaca a necessidade de compreensão de um suporte teórico tanto para análise da administração educacional, quanto para a análise da escola, enquanto um objeto científico, que observa, com base em Canário (1996, p. 127), requerer “[...] uma interrogação sistemática fundada num corpo articulado de teorias e conceitos”. Lima (1997, p. [1]) ressalta a necessidade de uma “indispensável consolidação científica da Administração Educacional”.

Os argumentos dos autores são fundamentais para a pesquisa que aqui apresentamos. Conhecer os trabalhos desenvolvidos na especialidade oportunizará aprofundar reflexões sobre a constituição de um campo de conhecimento, seu desenvolvimento, e como se encontra atualmente. Com esse intuito apresentamos alguns resultados da pesquisa.

### **Administração Educacional: algumas tendências de pesquisa**

Ao fazermos aqui a apresentação de dados, destacamos sua parcialidade, uma vez que, apesar de já termos concluído o levantamento das pesquisas, ao seu volume e complexidade, apenas apresentaremos algumas tendências preliminares. Os dados, como já observamos, foram levantados em 12 universidades, as quais destacamos, no quadro 1, juntamente com os programas de pós-graduação correspondentes:

**Quadro 1-** Universidades e Programas

Universidade	Título da Pós-Graduação Designação do Mestrado e da especialização
<b>Universidade do Minho – Instituto de Educação</b>	Mestrado em Educação – Especialização em Administração Escolar (1992-1999)  Mestrado em Educação – Especialização em Organizações Educativas e Administração Escolar (1999-2009)  Mestrado em Ciências da Educação – Área de Especialização em Administração Educacional (a partir de 2010)
<b>Universidade de Aveiro – Departamento de Educação</b>	Mestrado em Ciências da Educação – Especialização em Administração e Políticas Educativas
<b>Universidade da Madeira – Departamento de Ciências da Educação</b>	Mestrado em Ciências da Educação – Especialização em Administração Educacional
<b>Universidade de Évora – Departamento de Pedagogia e Educação</b>	Mestrado em Ciências da Educação – Especialização em Administração e Gestão Educacional
<b>Universidade de Lisboa – Instituto de Educação</b>	Mestrado em Ciências da Educação – Especialização em Administração Educacional
<b>Universidade Católica Portuguesa em: Porto – Faculdade de Educação e Psicologia;</b>  <b>Braga – Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais;</b>  <b>Viseu – Faculdade de Educação e Psicologia</b>	Mestrado em Ciências da Educação - Especialização em Administração e Organização Escolar
<b>Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia - Porto - Instituto de Educação</b>	Mestrado em Ciências da Educação – Especialização em Administração Escolar
<b>Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias – Lisboa Instituto de Educação</b>	Mestrado em Ciências da Educação – Especialização em Administração Escolar
<b>Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias - Faculdade de Ciências Sociais, Educação e Administração/Instituto de Educação</b>	Mestrado em Ciências da Educação – Especialização em Administração, Acompanhamento e Regulação da Educação  Mestrado em Ciências da Educação – Especialização em Administração Escolar
<b>Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro</b>	Mestrado em Ciências da Educação – Especialização em Administração Educacional
<b>Universidade Aberta (UAB) - Departamento de Educação e Ensino à Distância</b>	Mestrado em Administração e Gestão Educacional

<b>Universidade de Coimbra – Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação</b>	Mestrado em Gestão da Formação e Administração Educacional
<b>Universidade dos Açores – Departamento de Ciências da Educação</b>	Mestrado em Educação – Especialização em Administração e Organização Escolar
<b>Universidade do Algarve – Escola Superior de Educação e Comunicação</b>	Mestrado em Gestão e Administração Escolar
<b>Universidade do Algarve – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais</b>	Mestrado em Ciências da Educação e Formação – Especialização em Gestão e Administração Escolar

Fonte: O próprio autor.

Dentre as instituições que desenvolveram orientações de pesquisa em pós-graduação no Mestrado, na especialidade de Administração Educacional, destaca-se a Universidade do Minho, com registros de dissertações no ano de 1992. Essa instituição manteve desde então uma regularidade no trabalho de formação de pesquisadores até o ano de 2019, ano em que finalizamos o levantamento. Nas Universidades de Évora, Lisboa, Aveiro, Coimbra, Universidade Aberta, verificamos trabalhos na especialidade a partir do ano de 2010. Já na Universidade da Madeira e na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias os registros de dissertações na especialidade datam de 2011. A Universidade Católica Portuguesa tem registro a partir do ano de 2012. As Universidades de Açores e do Algarve possuem registros a partir do ano de 2014, e a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro apresenta registros a partir do ano de 2016.

Entre as pesquisas levantadas, constatamos, em algumas instituições, uma expressiva presença de estudantes estrangeiros. Dentre estes, os brasileiros são os que têm um maior número de participação, sobretudo na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Das 223 dissertações mapeadas nesta universidade, 155 foram desenvolvidas por estudantes brasileiros. Também verificamos um número bastante significativo de alunos estrangeiros concluindo o mestrado na Universidade de Évora. Das 32 pesquisas levantadas, 15 pertencem a estudantes provenientes de Angola, e um do Brasil. Do mesmo modo que percebemos instituições com um número elevado de estudantes estrangeiros, também ressaltamos as instituições que receberam o menor número. Verificamos a Universidade do Minho, com registros de um estudante da França, três do Brasil, quatro de Angola e um de Moçambique. A Universidade de Trás-os-Montes e Alto D'Ouro, contabiliza dois pós-graduandos oriundos de Angola. A Universidade Católica conta com dois pós-graduandos oriundos do Brasil, e a Universidade de Lisboa registra um pós-graduando do Brasil. Os dados expõem a maior participação de estudantes brasileiros no período pesquisado.

Para maior visibilidade sobre a quantidade de pesquisas levantadas, as instituições com maior e menor número de dissertações concluídas, ou ainda as dissertações que foram selecionadas ou não para a pesquisa, apresentamos a seguir um quadro que possibilita verificar com maior clareza.

**Quadro 2 - As Pesquisas em Números**

Instituição	Número de Pesquisas Levantadas	Pesquisas Seleccionadas	Trabalhos resultantes de Estágio ou projeto	Pesquisas com dispersão temática	Pesquisas sem conteúdo disponível/sem acesso
Universidade do Minho	102	Em análise	Em análise	Em análise	Em análise
Universidade de Aveiro	44	20	-	24	-
Universidade da Madeira	21	06	-	15	-
Universidade de Coimbra	06	02	-	02	02
Universidade de Évora	32	05	-	25	02
Universidade de Lisboa	93	41	15	27	10
Universidade dos Açores	06	02	-	04	-
Universidade do Algarve	03	01	-	02	-
Universidade Católica Portuguesa	114	20	18	60	16
Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias	223	26	-	161	36
Universidade Aberta	27	07	-	16	04
Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro	07	02	-	-	05
<b>Total</b>	<b>678</b>	<b>132</b>	<b>33</b>	<b>336</b>	<b>75</b>

Fonte: O próprio autor.

Pelo quadro apresentado, constatamos um número considerável de dissertações cujo conteúdo não estava disponível para verificação, ou por ter acesso e não conter conteúdo, ou por ter que ser feita uma solicitação para acesso às bibliotecas que, por sua vez, remetem-na aos autores. As pesquisas com dispersão temática são indicadas no quadro para que tenhamos visibilidade sobre a presença de assuntos variados sendo tratados na especialidade. Estes também não foram considerados por entendermos que não contribuem com as reflexões que constituem o interesse em verificar os aspectos teóricos e metodológicos que têm norteado as pesquisas na especialidade de Administração Educacional.

Como dispersão temática, apresentamos, de forma geral, os temas encontrados:

1- Os relacionados às etapas formativas: Educação Infantil, Educação de Jovens e Adultos, Educação Superior.

2- Estudos relacionados à avaliação e desempenho estudantil, autoavaliação e avaliação externa, abandono e evasão escolar.

3- Pesquisas com foco nas relações com a comunidade escolar: indisciplina, clima escolar, bullying, inclusão social e cultural.

4- Estudos que tratam de questões curriculares e organização espaço e tempo escolar: organização curricular; escola a tempo inteiro, projeto político-pedagógico.

5- Pesquisas sobre a formação de bibliotecas escolares, leitura e formação de leitores.

6- Estudos com foco no ensino de: artes, religião, educação física, pedagogia hospitalar, ensino vocacional, TICs.

7- Pesquisas que problematizam programas e políticas específicas de outros países.

8- Pesquisas que tratam especificamente da gestão e atuação empresarial.

Dentre os trabalhos selecionados, verificamos que a maioria das pesquisas utilizaram a abordagem qualitativa de pesquisa em educação. Constatamos que grande parte das pesquisas retratam estudos de caso, em sua maioria efetuados com coleta de dados, realizada por meio de questionários, entrevistas e observação.

**Quadro 3 – Metodologias, Métodos e Técnicas**

Universidade	Metodologias	Métodos e Técnicas
<b>Universidade de Aveiro</b>	Qualitativa: 16 Quantitativa: 02 Mista: 02	Análise Documental: 18 Entrevistas: 17 Questionário: 07 Estudo de Caso: 08 Análise de Conteúdo: 03 Observação: 01
<b>Universidade da Madeira</b>	Qualitativa: 06 Quantitativa: 03	Análise Documental: 02 Entrevistas: 05 Questionário: 05 Observação: 05 Análise de Conteúdo: 03 História de Vida: 01
<b>Universidade de Coimbra</b>	Quantitativa: 01	Questionário: 01
<b>Universidade de Évora</b>	Qualitativa: 05 Quantitativa: 03 Mista: 01	Análise Documental: 04 Entrevistas: 05 Questionários: 04 Grupo Focal: 01
<b>Universidade de Lisboa</b>	Qualitativa: 26	Análise Documental: 19 Entrevistas: 25 Observação: 11 Análise de Conteúdo: 06 Estudo de Caso: 04 História de Vida: 01

<b>Universidade dos Açores</b>	Mista: 01 Qualitativa: 01	Análise Documental: 01 Entrevista: 02 Questionário: 01
<b>Universidade do Algarve</b>	Mista: 01	Entrevista: 01 Questionário: 01
<b>Universidade Católica Portuguesa</b>	Qualitativa: 12 Mista: 02	Análise Documental: 11 Entrevistas: 10 Observação: 03 Questionário: 05 Análise de Conteúdo: 02 Estudo de Caso: 06
<b>Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias</b>	Qualitativa: 13 Quantitativa: 03 Mista: 07	Análise Documental: 14 Entrevistas: 18 Questionários: 12 Observação: 02
<b>Universidade Aberta</b>	Qualitativa: 07 Quantitativa: 01	Análise Documental: 04 Entrevistas: 07 Questionários: 03 Estudo de Caso: 04 Observação: 01
<b>Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro</b>	Qualitativa: 02	Análise Documental: 01 Entrevistas: 02 Questionários: 02 Análise de Conteúdo: 01

Fonte: O próprio autor.

Entre os temas trabalhados verificamos os que são mais frequentes nas dissertações. Na Universidade de Lisboa há o predomínio de dissertações com o Tema sobre o Diretor Escolar. Na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias predominam estudos sobre a Liderança Escolar. Na Universidade Católica o tema Gestão Escolar e Educacional e Autonomia da escola predominam em relação aos demais. Na Universidade de Aveiro percebemos maior incidência do tema Autonomia e Democratização da Gestão Escolar.

**Quadro 4** - Temas mais trabalhados

Universidade	Temas
<b>Aveiro</b>	Gestão escolar 4 Avaliação/Qualidades escolar 4 Autonomia/democratização da gestão 6 Liderança do escolar 4 Construção da Lei de Bases da Educação 2
<b>Madeira</b>	Estilos de liderança e gestão 4

Universidade	Temas
	Cultura escolar 2
<b>Coimbra</b>	Clima da escola e trabalho do professor 1
<b>Évora</b>	Desenvolvimento do projeto educativo 1 Organização Escolar 1 Papel do diretor/função dos coordenadores pedagógicos 1 Perfis de liderança e gestão democrática 1
<b>Lisboa</b>	Projeto educativo da escola 2 Diretor Escolar 19 Reordenamento da Rede Escolar 2 Influência externa na escola 3 Administração local e educação 2 Gestão, liderança e desempenho escolar 3
<b>Açores</b>	Práticas de Colaboração Docente 1 Marketing da gestão da escola 1
<b>Algarve</b>	Processo de agregação dos estabelecimentos escolares 1
<b>Católica Portuguesa</b>	Projeto educativo da escola/projeto educativo municipal 3 Gestão escolar, gestão educacional e autonomia da escola 5 Função do diretor/coordenador pedagógico 4 Intervenção dos Municípios na educação/municipalização do ensino 2 Conselho Geral da Escola 2 Órgãos de gestão, representação e participação de estudantes e famílias 4
<b>Lusófona de Humanidades e Tecnologias</b>	Gestão democrática 7 Gestão Escolar 3 Formação e atuação do gestor 5 Liderança escolar 9 Projeto educativo 2
<b>Universidade Aberta</b>	Liderança escolar 4 Qualidade da escola 2 Gestão democrática 1
<b>Trás-os-Montes e Alto Douro</b>	Políticas organizacionais 1 Liderança do diretor 1

Fonte: O próprio autor.

### Algumas considerações

Os resultados da pesquisa aqui apresentados são parciais, o que nos leva a ressaltar que as considerações apresentadas são apenas alguns apontamentos que possivelmente serão revisitados na conclusão da pesquisa. Entretanto, não podemos deixar de reconhecer que no decorrer do ano de 2007 ao ano de 2019, um período de 13 anos, muitas pesquisas foram desenvolvidas. Também podemos afirmar que há no país uma significativa atuação das universidades como espaço para formação de pesquisadores em Ciências da Educação, na especialidade de Administração Educacional.

Com base nos dados apresentados é possível afirmar a relevância da administração educacional como campo disciplinar, uma evolução que corresponde à preocupação e atenção que as instituições formativas e seus pesquisadores têm direcionado à especialidade. Se, contudo, se verifica uma evolução, também é verdade que essa requer ser analisada e problematizada, aspecto que de certa forma essa pesquisa trata. Podemos observar pelos dados que essa é uma preocupação atual, já que com grande quantidade de produção, com pesquisas com dispersão temática e fragmentação teórica, há a possibilidade de descaracterização da especialidade.

### Referências

BARROSO, J. (2005). *A administração educacional e a abordagem sociológica das organizações educativas*. (Temas Universitários, nº 3). Universidade Aberta.

BICUDO, M. A. V. (2014, junho). Meta-análise: seu significado para a pesquisa qualitativa. *REVEMAT*, 9, 7-20.

CANÁRIO, R. (1996). Os estudos sobre a escola: problemas e perspectivas. In J. BARROSO (Org.), *O Estudo da Escola* (pp. 125-150). Porto Editora.

LIMA, L. C. (1997). Para o estudo da evolução do ensino e da formação em administração educacional em Portugal. *Revista da Faculdade de Educação*, 23(1-2). [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-25551997000100007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt#3not](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551997000100007&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt#3not)

TORRES, L. L., & LIMA, L. C. (2015). Research into Educational Management in Portugal: Themes, Focus and Methodologies. *Journal of Educational, Cultural and Psychological Studies (ECPS)*, 11, 193-205.

TORRES, L. L., & LIMA, L. C. (2017). Formação e Investigação em Administração Educacional em Portugal. *Espaço do Currículo*, 10(1), 29-48.